

ATA nº 313 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Reserva / PR. Aos 17 dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte cinco, foi realizada na sala do Polo UAB, localizada na Rua Ari Borba Carneiro, Bairro Ferreira, às 09h00minutos.

Com a presença dos Conselheiros (as): Thais Mendes Martins Didek e Valeria Lemes de Oliveira representantes da Administração Pública, Egleci Oricema Vieira Matchula, Taiane Karine Guadagnin e Nathália Caroline Soares Machado representante dos Trabalhadores em Saúde; José William Silva representando os Prestadores de Serviço em Saúde, Paulo Kochaniuk representando a APROCAM, Adriane Zientek da Silva e Marcia Puszka representando a APAE.

A Presidente Egleci deu início às 09h15minutos passando a palavra para Secretaria de Saúde Thais, que deu início com a pauta:

**Pauta 1** – Discussão sobre a aprovação da Resolução SESA nº 1.147/2025. Thais deu início a pauta informando que a votação foi realizada via WhatsApp devido a tentativa de aprovação rápida para inclusão na licitação para aquisição dos veículos. A Resolução SESA nº 1.147/2025, foi destinado ao Município de Reserva, 01 ambulância básica no valor de R\$250.000,00 e 4 veículos utilitários, sendo 1 para equipe no rio Novo, 1 para Campina Belas I, 1 para Campina Belas II e 1 para José Lacerda.

Sobre a Resolução SESA nº 1.147/2025 - **Todos aprovaram (via WhatsApp).**

**Pauta 2** – Substituição de membros do Conselho Municipal de Saúde. Thais ressaltou a importância participação dos membros nas reuniões do Conselho, pois são deliberadas pautas, as quais precisam de aprovação, prestações de contas e demais assuntos que são necessários que haja pessoas engajadas. Devido a troca da Coordenação da Atenção Primária, Thais solicitou a substituição da titular representante dos Trabalhadores em Saúde, Vanice do Rocio de Oliveira, anterior coordenadora, passando então para Taiane Karine Guadagnin, atual coordenadora. Solicitou também a substituição da suplente, Joyce Aparecida Hotz Bueno, passando então para Nathália Caroline Soares Machado.

Sobre a substituição de membros do CMS - **Todos aprovaram.**

**Pauta 3** – Solicitação de Sindicância em desfavor da ACS Valdirene. Thais comentou sobre a denúncia do senhor Neudes, onde o mesmo foi até o Conselho, na data de 20 de março de 2025, e relatou sobre uma Agente Comunitária de Saúde Valdirene que não realizava visitas, tendo então o Conselho informado ao mesmo que já tinham mais de uma advertência a essa ACS. Thais informou que a anterior Coordenadora Atenção Básica, Vanice, juntamente com a servidora Jocelene, se deslocaram até a localidade e pegaram a ACS em casa com o ponto batido, tablet do trabalho com jogos, sendo então solicitado a abertura de Processo Administrativo Disciplinar contra a mesma. Thais informou que como tem mais 2 PAD sobre as mesmas questões, tendo então a Prefeitura informado que os PAD devem ser enviados com mais documentos comprobatórios, pois estava indo muita solicitação de abertura sem algo que realmente penalizasse, correndo o risco de ficar como perseguição ao servidor, relataram então a possibilidade de o Conselho deliberar um pedido Sindicância de Investigação, a fim de averiguar a conduta da ACS.

Sobre a solicitação de Sindicância em desfavor da ACS Valdirene- **Todos Aprovaram**

Conselheira Adriane questionou sobre quantas ACS faltas para fazer as coberturas. Thais informou que já está completo. Adriane informou que no seu bairro não tem ACS, pois faz anos

que não fazem visitas. Thais informou que tem ACS sim, pois foi redividido as áreas, ficando ACS para o Centro e 3 para Santa Helena. Informando também que cobrou a Enfermeira sobre o motivo das ACS não estarem realizando as visitas, tendo a mesma respondido que ainda não tinha conseguido redividir as áreas. Thais informou que tem ACS sobrando e todas as áreas estão cobertas. Taiane ficou de verificar o motivo de ainda não estarem realizando as visitas.

**Pauta 4 – Divisão CIM Saúde entre os laboratórios.** Willian informou que na última prestação de contas trimestral foi passado o valor de R\$590.000,00 de consórcio laboratorial, sendo este valor dividido entre três laboratórios, ficaria R\$197.000,00 aproximadamente, porém, a UniLab recebeu apenas R\$169.000,00, ficando abaixo da divisão igualitária para todos, e foi descoberto que o BioAnálises recebeu R\$179.000,00, recebendo então o Oscar Pereira o valor de R\$242.000,00. Informou também sobre o ofício encaminhado a Secretaria de Saúde e a CIMSaúde, o qual informaram que estavam em contato e a divisão seria igualitária para todos, porém, continuaram recebendo uma baixa demanda de pacientes. Thais respondeu que recebeu o ofício por meio do Consórcio, via WhatsApp, informando também que este questionamento já vem de tempos, já sendo realizadas reuniões com TFD, Médicos e Equipes, onde foi verificado que existem profissionais que indicam o laboratório que o paciente deve realizar o exame, havendo casos de o paciente refazer o exame devido ao laboratório. Relatou também ter conversado com as equipes em relação da demanda de laboratório, devido ao aumento do valor, sendo isso conversado juntamente com o Consórcio, Pamela, a fim de verificar o que poderia ser feito, ressaltando não ter recebido o ofício em mãos. Valeria informou ter passado o ofício para Elisa (Chefe da Divisão TFD), e relatou que realmente existe essa pressão por parte dos pacientes na escolha do laboratório. Thais informou ter conversado com Pamela (CIMSaúde), e ficou acertado de colocarem uma média de valor mensal por laboratório e após atingido a média seria bloqueado. Taiane questionou de o UniLab tem um controle de qualidade. Willian informou que sim. Willian informou que todos os dias as máquinas são calibradas, realizando o controle de qualidade. Taiane comentou que poderiam solicitar o controle de qualidade para serem enviados aos médicos. Thais questionou sobre o sódio potássio, onde os médicos reclamam bastante sobre os problemas da máquina, e que um médico falou que o município não tinha sódio potássio, o que não é verídico, tendo em contrato e não sendo feito. Willian informou que tinha uma máquina de sódio e potássio, onde foi trocada por uma nova automatizada, a qual na primeira semana deu defeito, sendo solicitado uma troca para manutenção, a qual devolveram pior, deste modo devolvido a máquina, e estão em negociação para adquirirem uma máquina portátil, que faz gasometria e demais exames, porém, ainda estão em processo com a empresa, sendo este o motivo da não realização de sódio potássio. Thais respondeu que sódio e potássio, enzimas, são os primórdios solicitados pelo Pronto Atendimento Municipal, sendo necessário prestar o serviço pois está em contrato. Informando que o laboratório deve terceirizar, se necessário, não podendo ficar sem exercer o serviço. Taiane deu a sugestão de por enquanto terceirizarem o exame para outro laboratório, visto que está em contrato e devem fornecer o exame. Thais relatou não ter sido informada sobre a não realização do exame. Willian questionou sobre o valor a ser dividido entre os laboratórios, Thais informou que a Pamela relatou ser R\$70.000,00 por laboratório, sendo a média de gastos de R\$300.000,00. Valeria comentou que por mês da R\$90.000,00 por mês, sendo então necessário diminuir o valor. Thais solicitou que verifiquem o que eles têm credenciado no consórcio, pois se tiver 1 exame na lista do paciente, que o laboratório não fornece, será destinado ao outro laboratório. Willian questionou se a lista que sai do consórcio e a mesma para todos. Thais informou que sim, que cada laboratório deve ter o interesse em credenciar o exame. Willian informou que irá verificar a lista de exames credenciados.

Quanto ao ofício solicitando o controle de qualidade dos laboratórios - Todos aprovaram.

90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119

**Pauta 5** - Mobiliário das Unidades de Saúde. Thais comentou sobre a necessidade de se deslocarem até as unidades para verificar os equipamentos e/ou mobiliários que necessitam ser trocados, ou estão em falta, visto que os responsáveis não informam a secretaria. Adriane comentou que sobre esse assunto o vereador Eleandro solicitou um levantamento quanto aos mobiliários necessários para as unidades, e se prontificou a ir atras para conseguir o valor necessário, afim de repor o mobiliário das unidades. Thais respondeu que as unidades não repassam a secretaria o que eles precisam de equipamentos/mobiliário, dificultando saber o que realmente precisa. Paulo se prontificou a juntamente com a Adriane, se a Secretariado Saúde disponibilizar o veículo, se deslocarem até as unidades para verificar o que eles precisam.

Adriane comentou sobre os pedidos de medicação não fornecidos pela Regional, questionando se teria como fazer um projeto de lei para que a medicação fosse fornecida sem ser pela regional. Thais respondeu que estas questões tem que ser dado entrada pelo Fórum.

Thais comentou sobre a entrega de uns armários para a secretaria de saúde, os quais não foi possível aceitar devido ao estado dos armários, sendo devolvido. Adriane perguntou sobre o R\$700.00,00 que veio para o ônibus. Thais respondeu que tem a Regional tem que enviar a Resolução, após isso, ser votado no Conselho e posteriormente enviar toda a documentação para SESA, que então irá relatar como está a situação, sendo adicionado um protocolo que vai para o Estado, o qual autoriza ou não a licitação.

Nada mais a tratar, reunião encerrada às 10h40min.

Thaís Mendes Martins Didek

Valeria Lemes de Oliveira

Egleci Oricema Vieira Matchula

Taiane Karine Guadagnin

José William Silva

Adriane Zientek da Silva

Marcia Puszka

Paulo Kochaniuk

Nathália Caroline Soares Machado